CONFIGURANDO NGINX DARA DHD

Por Sediane Carmem Lunardi Hernandes





AGENDA

- Instalação do PHP
- Configuração do PHP para um domínio específico



DEFININDO O DOMÍNIO

- Definindo o domínio:
 - cafeteria.com.br

Sugiro você utilizar como parte do nome domínio o seu nome (por exemplo, cafeteriadamaria.com.br)

INICIANDO...

- O Nginx requer um programa externo para lidar com o processamento PHP (Hypertext Preprocessor) e atuar como uma ponte entre o próprio interpretador PHP e o servidor web
 - Assim, o NGINX requer configuração adicional:
 - Instalação do php8.1-fpm (PHP fastCGI process manager)
 - diz ao Nginx para passar solicitações PHP para este software para processamento
 - Para a comunicação com o bancos de dados baseados em MySQL, instalação do php-mysql (módulo PHP que permite que o PHP se comunique com o MySQL)
- Passo 1: Instalar o PHP e o módulo PHP-MySQL
 - \$ sudo apt install php8.1-fpm php-mysql
 - \$ php -v (retorna a versão do PHP)

PHP fastCGI process manager: funciona como um gerenciador de processos FastCGI (protocolo de comunicação entre o servidor web e o PHP)

CONFIGURANDO...

```
usuario@usuario-Inspiron-5590: /etc/nginx/sites-available
 GNU nano 6.2
                                        cafeteria.com.br *
server{
   listen 80;
   listen [::]:80;
    # nome do dominio (website)
    server name cafeteria.com.br www.cafeteria.com.br;
    # raiz onde se encontram os documentos que deseja-se servir aos clientes
   root /var/www/cafeteria.com.br/html/;
    # página padrão a ser servida pelo servidor se nenhum nome de arquivo for
    index index.html index.php;
    # para armazenar erros e acessos ao domínio (website)
    access log /var/www/cafeteria.com.br/logs/nginx access.log;
    error log /var/www/cafeteria.com.br/logs/nginx error.log;
    # tenta achar o arquivo digitado na raiz especificada
    # se não achar mostra erro 404 Not Found (Página não encontrada default do NGINX)
    location /{
       try files $uri $uri/ =404;
    # para que o NGINX consiga passar as requisições PHP para o php-fpm
    location ~ \.php$ {
        include snippets/fastcqi-php.conf;
        fastcgi pass unix:/var/run/php/php8.1-fpm.sock;
    location ~/\.ht{
        deny all;
                                             ^K Recortar
^G Ajuda
                               ^W Onde está?
                                                             ^T Executar
^X Sair
                              ^\ Substituir ^U Colar
                                                             ^J Justificar
```

 Passo 2: Editar o server-block do seu domínio para que o NGINX consiga servir páginas dinâmicas PHP

Aproveite e adicione as duas linhas para armazenamento de logs (não esqueça de criar o diretório logs e os arquivos sem conteúdo)

EXPLICAÇÃO DAS DIRETIVAS DO SERVER-BLOCK

- Aqui está o que cada um desses blocos de localização e diretrizes fazem:
 - listen Define em qual porta o Nginx irá escutar. Neste caso, ele irá escutar na porta 80, a porta padrão para o HTTP.
 - root Define o documento root onde os arquivos servidos por este site são armazenados.
 - index Define em que ordem o Nginx irá priorizar os arquivos de index para este site. É uma prática comum listar arquivos index.html com uma precedência superior aos arquivos index.php para permitir uma configuração rápida de uma página inicial de manutenção em aplicações PHP. Você pode ajustar essas configurações para melhor se adaptar às necessidades da sua aplicação.
 - server_name Define para quais nomes de domínio e/ou endereços IP este bloco de servidor deve responder. Aponte esta diretiva para o nome de domínio do seu servidor ou endereço IP público.
 - location/ O primeiro bloco de localização inclui uma diretiva try_files, que verifica a existência de arquivos ou diretórios que correspondam a uma requisição de URI. Se o Nginx não puder encontrar o recurso apropriado, ele irá retornar um erro 404 (o documento (i.e., recurso que pode ser uma página we b) não é encontrado).
 - location ~ \.php\$ Este bloco de localização lida com o processamento PHP real, apontando o Nginx para o arquivo de configuração fastegi-php.conf e o arquivo php8.1-fpm.sock, que declara qual soquete está associado ao php-fpm.
 - location ~ /\.ht O último bloco de localização lida com os arquivos .htaccess, que o Nginx não processa. Ao adicionar a diretiva deny all, se acontecer de algum arquivo .htaccess ser encontrado no caminho do documento root, ele não será apresentado aos visitantes.

CONFIGURANDO...

- Passo 3: Verificar se PHP está executando
 \$ systemctl status php8.1-fpm.service
- Passo 4: Verificar se os arquivos de configuração do NGINX estão corretos (sem erros de sintaxe)

\$ sudo nginx -t

TESTANDO O PHP COM O NGINX

Passo 1: Criar uma página chamada

index.php em

/var/www/<mark>your_domain</mark>/html/

Passo 2: Digitar no arquivo criado o total 20 código apresentado na figura

```
usuario@usuario-Inspiron-5590: /var/www/cafeteria.com.br/html/
usuario@usuario-Inspiron-5590: ~$ cd /var/www/cafeteria.com.br/html/
usuario@usuario-Inspiron-5590: /var/www/cafeteria.com.br/html$ ls -la
total 20
drwxr-xr-x 2 usuario usuario 4096 out 23 11:40
drwxr-xr-x 3 usuario usuario 4096 out 28 15:20 .
drwxr-xr-x 3 usuario usuario 4096 out 27 23:45 ..
-rw-r---- 1 usuario usuario 216 out 23 11:46 index.html
-rw-r---- 1 root root 23 out 28 15:20 index.php
usuario@usuario-Inspiron-5590: /var/www/cafeteria.com.br/html$ cat index.php

<!-- The content of the content of
```



TESTANDO O PHP COM O NGINX

- Passo 3: Reiniciar o servidor NGINX sudo systemctl restart nginx
- Passo 4: Acessar o seu domínio pelo navegador http://cafeteria.com.br/index.php

para armazenar erros e acessos ao domínio (website)
access_log /var/www/cafeteria.com.br/logs/nginx_access.log;
error_log /var/www/cafeteria.com.br/logs/nginx_error.log;

```
usuario@usuario-Inspiron-5590:/var/www/cafeteria.com.br/html$ cd ..
usuario@usuario-Inspiron-5590:/var/www/cafeteria.com.br$ ls -la
total 20
drwxr-xr-x 4 usuario usuario 4096 nov 4 22:18 .
drwxr-xr-x 7 root root 4096 out 27 19:53 ..
drwxr-xr-x 3 usuario usuario 4096 nov 4 22:54 html
-rw-r--r-- 1 usuario usuario 66 out 27 23:45 info.php
drwxrwxr-x 2 usuario usuario 4096 nov 4 22:19 logs
usuario@usuario-Inspiron-5590:/var/www/cafeteria.com.br$ cd logs
usuario@usuario-Inspiron-5590:/var/www/cafeteria.com.br/logs$ ls -la
total 20
drwxrwxr-x 2 usuario usuario 4096 nov 4 22:19 .
drwxr-xr-x 4 usuario usuario 4096 nov 4 22:18 ..
-rw-rw-r-- 1 usuario usuario 4732 nov 4 22:54 nginx_access.log
-rw-rw-r-- 1 usuario usuario 4073 nov 4 22:53 nginx_error.log
usuario@usuario-Inspiron-5590:/var/www/cafeteria.com.br/logs$
```

MAS....

Verificar

- se as duas linhas de logs foram adicionadas ao arquivo server-block do domínio (/etc/nginx/sites-available/cafeteria.com.br)
- 2. se o diretório de logs e os 2 arquivos (nginx_access.log e nginx_error.log) também foram criados

POR QUE PROFESSORA?



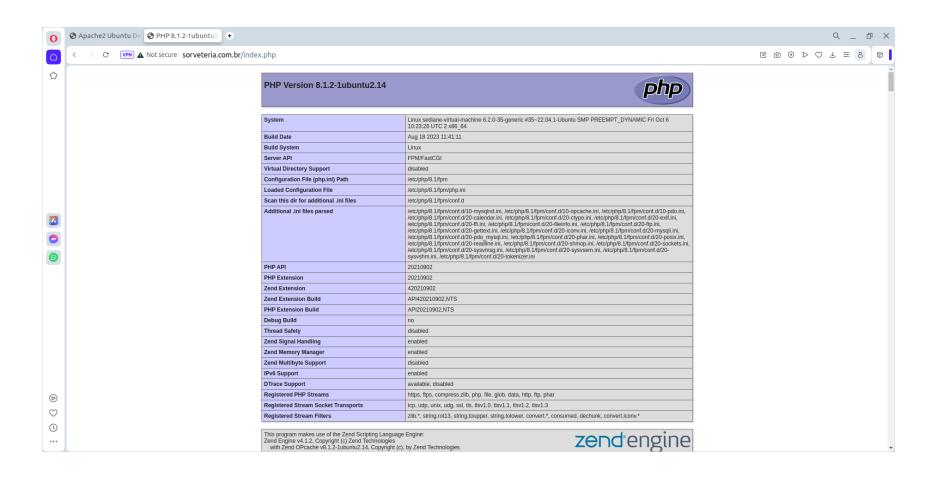




RESPOSTA

- Porque depois iremos acessar os logs de acesso e todas as requisições serão armazenadas, especialmente no arquivo nginx_acces.log.
- Extremamente importante para a realização das próximas atividades relacionadas a logs

A SAÍDA SERÁ



POR FIM...

 Agora que você verificou que o NGINX consegue manusear corretamente páginas php você pode excluir a página index.php criada (opcional)

:/var/www/cafeteria.com.br/html\$ rm index.php

PÁGINAS DINAMICAS...

TESTANDO A CONEXÃO DO PHP COM O BANCO DE DADOS

• Passo 1: Criar um banco de dados de teste no MySQL

\$ sudo mysql
mysql> CREATE DATABASE minha_base_de_dados;

• Passo 2: Criar um usuário com uma senha para acessar a base de dados criada

mysql> CREATE USER 'usuario'@'%' IDENTIFIED WITH mysql_native_password BY 'password'

• Passo 3: Dar permissão ao usuário para manipular a base de dados e impedir que ele crie ou altere outros bancos de dados do servidor

mysql> GRANT ALL ON minha_base_de_dados.* TO 'usuario'@'%';

Passo 4: Sair do shell (terminal) do PHP

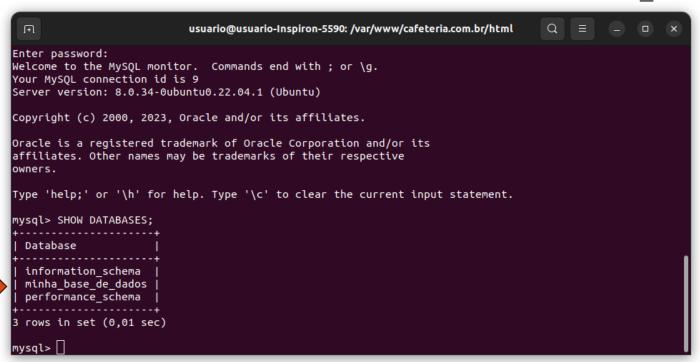
mysql> exit Bye



Passo 5: Testar as permissões do usuário a base de dados (-p solicita senha para o usuário que vai ser criado)

```
mysql> mysql -u usuario -p
```

Passo 6: Confirmar se você tem acesso ao banco de dados minha base de dados



Passo 7: Criar uma tabela todo_list na minha_base_de_dados

```
mysql> CREATE TABLE minha_base_de_dados.todo_list (
    -> item_id INT AUTO_INCREMENT,
    -> content VARCHAR(255),
    -> PRIMARY KEY(item_id)
    -> );
Query OK, 0 rows affected (0,04 sec)
```

Passo 8: Inserir valores na tabela com o seguinte comando (pode repetir várias vezes)

```
mysql> insert into minha_base_de_dados.todo_list (content) values ("Açúcar");
Query OK, 1 row affected (0,02 sec)
mysql> insert into minha_base_de_dados.todo_list (content) values ("Leite");
Query OK, 1 row affected (0,01 sec)
```

Passo 9: Para verificar se os itens foram inseridos na tabela:

```
mysql> select * from minha_base_de_dados.todo_list;

+-----+

| item_id | content |

+----+

| 4 | Açúcar |

| 5 | Leite |

| 6 | Café |

+----+

3 rows in set (0,00 sec)
```

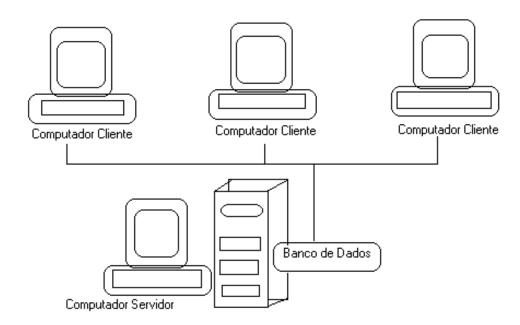
Passo 10: Sair do shell do MySQL

mysql> exit Bye

CONECTANDO PHP AO MYSQL

Passo 1: Criar um arquivo .php para essa conexão (a página PHP deve ficar no diretório html do domínio escolhido para que seja servida aos clientes web - *browsers*)

/var/www/cafeteria.com.br/html\$ pico todo_list.php



CONECTANDO PHP AO MYSQL (CONT.)

Passo 2: Colar o código abaixo no arquivo

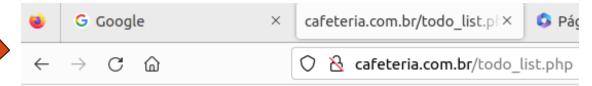
/var/www/cafeteria.com.br/html/todo_list.php

```
<?php
$user = "user";
                                       modificar
$password = "password";
$database = "database";
$table = "todo list";
trv {
 $db = new PDO("mysql:host=localhost;dbname=$database", $user, $password);
 echo "<h2>TODO</h2>";
 foreach ($db->query("SELECT content FROM $table") as $row) {
   echo """;
 echo "";
 catch (PDOException $e) {
   print "Error!: " . $e->getMessage() . "<br/>";
   die();
                                                    O arquivo se conecta a base de dados criada
                                                    e mostra os itens inseridos
```

POR FIM...

• Passo 3: No navegador digite:

http://cafeteria.com.br/todo_list.php

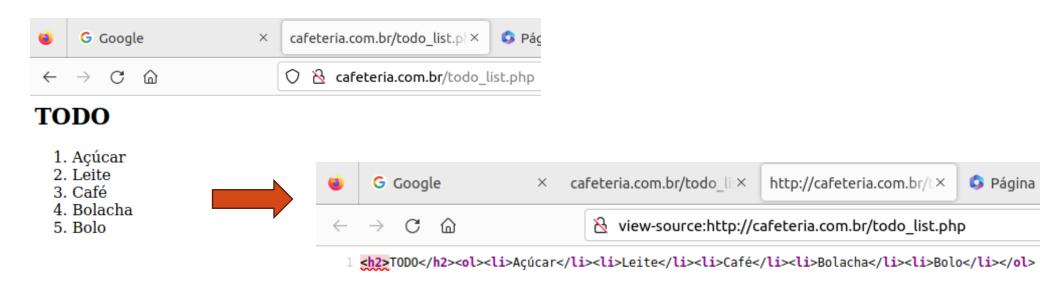


TODO

- 1. Açúcar 2. Leite
- 3. Café

POR FIM...

 Passo 4: Adicionando mais item a base de dados e exibindo código fonte (código PHP não é mostrado > processamento acontece no servidor):



PARA IR ALEM...

TRABALHANDO COM FORMULÁRIOS

Criar dois arquivos:

- 1. mensagem.php (formulário que solicita o registro do nome, e-mail, telefone e mensagem)
- 2. resposta.php (mostra mensagem que os dados do formulário foram recebidos)



TRABALHANDO COM FORMULÁRIOS (CONT.)

Observação: a ideia aqui não é explicar programação PHP, mas sim só como fazer o NGINX servir páginas dinâmicas com o PHP

/var/www/cafeteria.com.br/html/mensagem.php

```
<?php
if (isset($ POST['BTEnvia'])) {
//Variaveis de POST, Alterar somente se necessário
$nome = $ POST['nome'];
 \$email = \$ POST['email'];
$telefone = $ POST['telefone'];
$mensagem = $ POST['mensagem'];
//REMETENTE --> ESTE EMAIL TEM QUE SER VALIDO DO DOMINIO
$email remetente = "email@doseudominio": // deve ser uma conta de email do
seu dominio
//Configurações do email, ajustar conforme necessidade
$email destinatario = "email@querecebe"; // pode ser qualquer email que
receberá as mensagens
$email reply = "$email";
$email_assunto = "Contato formmail"; // Este será o assunto da mensagem
//Monta o Corpo da Mensagem
 $email conteudo = "Nome = $nome \n";
$email conteudo .= "Email = $email \n";
$email conteudo .= "Telefone = $telefone \n";
$email conteudo .= "Mensagem = $mensagem \n";
//Seta os Headers (Alterar somente caso necessario)
//--------
$email headers = implode ( "\n",array ( "From: $email remetente", "Reply-
To: $email reply", "Return-Path: $email remetente", "MIME-Version: 1.0", "X-
Priority: 3", "Content-Type: text/html; charset=UTF-8" ) );
//Enviando o email
if (mail ($email destinatario, $email assunto, nl2br($email conteudo),
$email headers)){
echo "</b>E-Mail enviado com sucesso!</b>";
else{
echo "</b>Falha no envio do E-Mail!</b>"; }
?>
```

CÓDIGOS

Quando o formulário for enviado a página resposta.phpé mostrada

/var/www/cafeteria.com.br/html/resposta.php

```
<?php
    echo "Dados recebidos com sucesso!"
?>
```

SAÍDA

(4)	G Google	cafeteria.co×	Bem-vindo a p	🗘 Página Inic	Conf			
\leftarrow	$ ightarrow$ C $^{\circ}$		🔿 👌 cafeteria	a.com.br/mensa	gem.php			
Non	ıe:							
E-ma	ail:							
Tele	fone:							
Men	sagem:							
	Sayem.							
Envia	Apagar				•	M Caixa de entra∈×	M Caixa de entrad×	M Caixa de entrad×
					←	→ C @	→ C @	→ C 🕝 🗘 cafe
					_	_		

PARTE DA AVALIAÇÃO 3



TAREFAS — PARTE I

Registre tudo em relatório.

- 1. Crie um link na página index.html do seu domínio para a página mensagem.php.
- 2. Utilize a ferramenta Wireshark para analisar o tráfego HTTP (acesse todas as páginas desenvolvidas)
 - Monte relatório de execução observando as mensagens de pedido e resposta
- 3. Abra seu arquivo de logs do domínio e verifique os código de pedido e resposta (eles devem ser os mesmos coletados pela ferramenta).
- 4. Adicione páginas não encontrada e site em manutenção ao seu domínio, bem como autenticação (user: utfpr; password: utfpr)
- 5. Acesse muitas vezes essas páginas. Com a ferramenta Wireshark observe o tráfego de pacotes. Depois confronte com o arquivo de logs.

TAREFAS — PARTE II

Registre tudo em relatório.

- 1. Configure seu site para a segunda versão do protocolo HTTP (HTTP/2)
- 2. Verifique se com a ferramenta Wireshark você consegue visualizar os pacotes HTTP (se você não conseguiu pesquise como pode configurar a ferramenta para analisar pacotes HTTP/2)

O que precisa aparecer no relatório:

- a) Print do arquivo server-block do domínio cafeteria.com.br.
- b) Print das páginas e das páginas funcionando no navegador.
- c) Print dos arquivos de log (nginx_access.log e nginx_error.log).
- d) Print do terminal (conteúdo dos diretórios /var/www/cafeteria.com.br, /etc/nginx/sites-available, /etc/nginx/sites-enable; e, dos arquivos dos diretórios). Somente os comandos que foram executados corretamente.
- e) Print da execução da parte I e parte II.

O relatório será apresentado para a professora em data a ser agendada (a turma será dividida em duas). Carregar o arquivo de logs (nginx_access.log) no Moodle juntamente com o relatório.





FOI DIVERTIDO...

Até a próxima...

REFERÊNCIAS

- https://computingforgeeks.com/install-nginx-with-php-fpm-on-ubuntu-linux/?expand_article=1
- https://www.digitalocean.com/community/tutorials/how-to-install-linux-nginx-mysql-php-lemp-stack-on-ubuntu-20-04-pt
- https://king.host/wiki/base-de-conhecimento/envio-pelo-site/